

A Sua Notícia

Mensagem

A conspiração discreta**Autor:** Joaquim Sousa e Silva**Data:** 05-04-2007

A comunicação social tem estado atenta às iniciativas do PNR, relacionadas sobretudo com o discurso racista e xenófobo dos seus militantes. Por vezes dá a sensação que este partido engloba toda a dimensão nacionalista em Portugal. Ao PNR foi atribuída a eleição de Salazar no programa da RTP Grandes Portugueses e também a reacção popular à manifestação promovida pela URAP em Santa Comba Dão. Nada poderia estar mais longe da verdade. O PNR é constituído, sobretudo, por neo-nazis que em nada se identificam com o Estado novo nem com a figura de Salazar. Há uma grande diferença entre a realidade interna do partido e o discurso oficial do líder José Pinto-Coelho. Enquanto este último profere afirmações que aparentam uma certa moderação e a apologia dos valores históricos de Portugal (reificados em D. Miguel e Salazar) a maior parte dos elementos directivos e pessoas com responsabilidades no partido revêem-se no nacional-socialismo e fazem a apologia da discriminação racial. O PNR é, sem sombra de dúvida, uma associação nazi.

Por outro lado, existe uma imensidão de admiradores de Salazar e dos valores conservadores que em nada se identificam com o partido supra-citado. Recusam associar-se a projectos nazis e reivindicam um modelo ético de governação inspirado na História de Portugal. Este segmento da população portuguesa não tem procurado os holofotes da imprensa mas tem trabalhado no sentido de congregar forças para intervir na sociedade portuguesa. São pelo menos 5 as organizações de inspiração salazarista que trabalham quase na sombra. Enquanto o PNR chama a atenção da imprensa e da Justiça, os salazaristas não são incomodados e, por isso, têm maior liberdade de acção. Podemos encontrar ainda outra diferença: o potencial de crescimento dos PNR restringe-se aos skinheads e pessoas que querem manifestar o ódio racial. Por sua vez, os salazaristas têm o apoio do cidadão comum, graças à moderação nos princípios que advogam e à influência que a tradição histórica portuguesa tem no coração dos portugueses.

Enquanto o PNR representa um perigo de natureza criminal (uma vez que a “cultura” de ódio pode conduzir a acções violentas) os salazaristas representam um perigo político (discretamente disseminam a sua ideologia e vão reunindo apoios na sociedade portuguesa, um pouco por todo o lado).

Na Internet podemos encontrar dois “sítios” que são a “ponta do iceberg” das conspirações salazaristas. O site “Salazar – o Obreiro da Pátria” (<http://www.oliveirasalazar.org/default.asp>) e o fórum Pátria (<http://forum-patria.forum-livre.com/index.htm>). Nestes dois espaços podemos constatar a adesão com que estão a aderir cidadãos das mais diversas classes sociais. O verdadeiro fascismo está a ganhar uma força que nem a comunicação social nem a classe política imaginam!

Um cidadão preocupado

Joaquim Sousa e Silva